

Crítica da pandemia política

Uma doença infecciosa não se torna naturalmente uma pandemia. A causa é sempre a incompetência social.

Historicamente: falta de compreensão do processo infeccioso, por exemplo: a peste

1

Crítica da pandemia política

Causas hoje em dia:

Em cegueira fetichistamente constituída, as situações são mal avaliadas e as medidas decisivas são negligenciadas sob o ditame da concorrência.

2

Crítica da pandemia política

**As medidas dependem do modo de propagação e da contagiosidade do agente patogénico:
possível modo de propagação do agente patogénico:**

- Infecção por sujidade**
- fecal-oral**
- aerogénico (infecção por gotículas, aerossóis)**
- parenteral (via lesão cutânea)**
- sexual**
- vectores [por ex.: mosquitos]**

Medidas mais extensivas necessárias contra a transmissão aerogénica

3

Crítica da pandemia política

Medidas de razão material para a prevenção de pandemias:

Por princípio: prevenção da propagação de um evento infeccioso (anteriormente desconhecido) através da interrupção das vias de infecção

Isolamento dos infectados, dos seus contactos, em caso de dúvida, quarentena em larga escala e em todas as áreas da vida

Fornecimento a nível mundial de medidas de protecção adequadas (vestuário de protecção, máscaras, equipamento médico).

4

Crítica da pandemia política

Objectivo e duração das medidas:

sempre dependente do agente patogénico.

Objectivo: eliminação dos agentes patogénicos, possível em caso de parasitismo obrigatório das células hospedeiras (vírus) e persistência inexistente de agentes patogénicos através da prevenção da mudança de hospedeiro

Duração: aprox. 4 períodos médios de incubação

Em caso de persistência de agentes patogénicos, só é possível a contenção de agentes patogénicos

Persistência de agentes patogénicos: geralmente poucos os germes infecciosos (oportunistas) (por exemplo, vírus do herpes)

5

Crítica da pandemia política

As medidas de protecção de razão material esboçadas resultam de um conhecimento da natureza, não são o resultado de uma "racionalidade de controlo da natureza" fetichisticamente cega. Um vírus (evolucionário) de novo surgido não é um destino social.

6

Crítica da pandemia política

Discussão sobre a pandemia de Sars-CoV-2:

China: emergência dos primeiros casos a partir de meados de Novembro de 2019.

Identificação de vírus: 7.1.2020

a partir de 23.1.2020: medidas de quarentena coerentes (também relativas à produção) nas províncias afectadas

Levantamento de medidas rigorosas em Wuhan, por exemplo, a partir de 8.4.2020

Eliminação de vírus com sucesso, regulamentos de entrada rigorosos e continuados

7

Crítica da pandemia política

Após os primeiros casos de Covid na Nova Zelândia no início de Março de 2020, imposição de um rigoroso recolher obrigatório, encerramento das fronteiras à semelhança da China

Eliminação de vírus bem sucedida, regulamentos de entrada rigorosos permanecem em vigor

8

Crítica da pandemia política

Desenvolvimento na Europa:

Inicialmente menosprezado como problema exclusivo da China

de 23.1. a 14.3. 2020: não foram feitos todos os preparativos para uma possível infecção

14.3.2020: Mudar para o modo de acção,

Medidas de controlo de infecções ditadas pela concorrência do mercado mundial, incompletas e, portanto, inadequadas, sector da produção largamente excluído

9

Crítica da pandemia política

Objectivo proclamado: contenção de vírus para evitar sobrecarregar o sistema de saúde

Duração imprevisível alternando entre "relaxamentos" e "medidas" inadequadas (confinamento light), ditadas pelo número de casos e pela taxa de infecção.

A esperança de desenvolvimento de vacinas é arriscada, uma vez que é imprevisível, causando entretanto mortes.

Esta estratégia é, portanto, irresponsável.

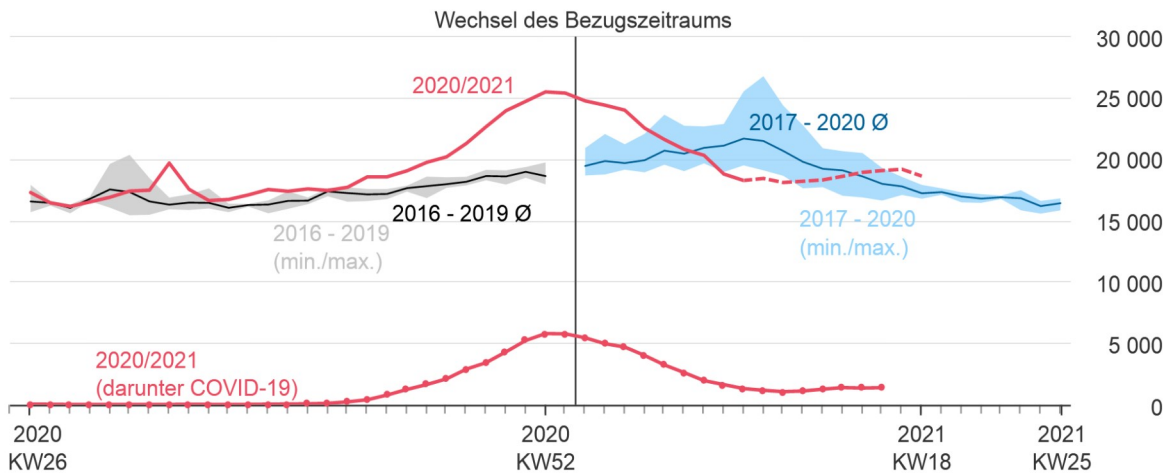
10

Crítica da pandemia política

[Mortes por semana na Alemanha (tracejado inclui valores calculados)]

Wöchentliche Sterbefallzahlen in Deutschland

(gestrichelte Werte enthalten Schätzanteil)



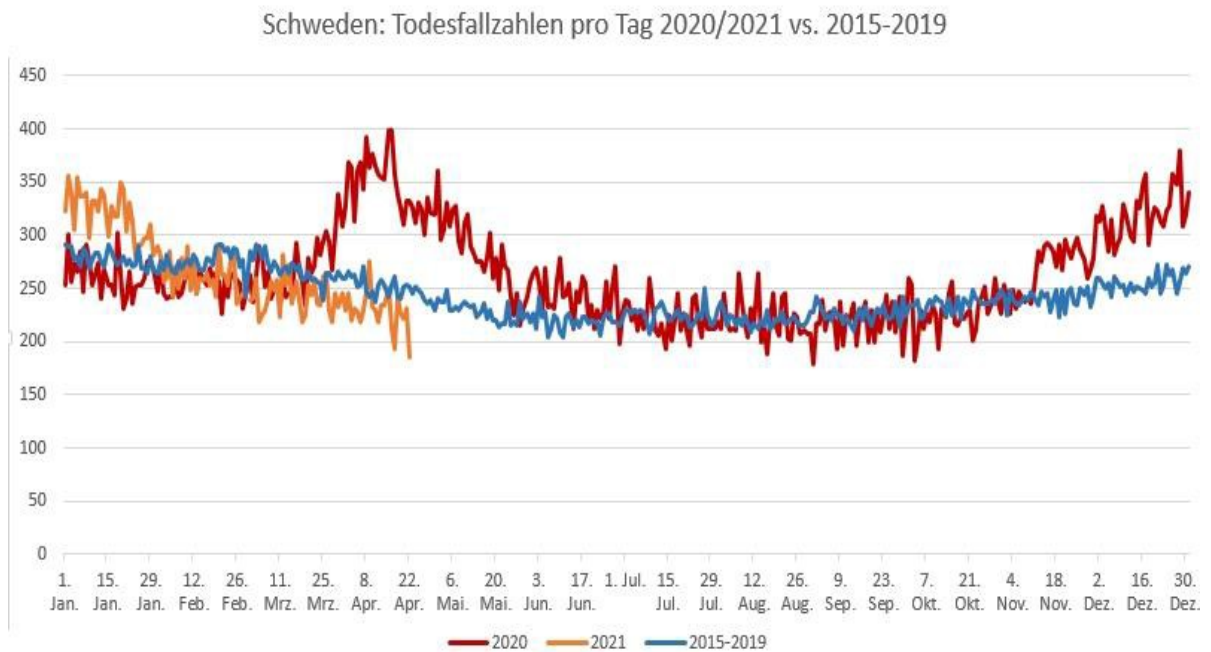
Quellen: Sterbefallzahlen insgesamt: Statistisches Bundesamt (Stand 17.05.2021), COVID-19-Todesfälle: Robert Koch-Institut (Stand 14.05.2021)

© Statistisches Bundesamt (Destatis), 2021

11

Crítica da pandemia política

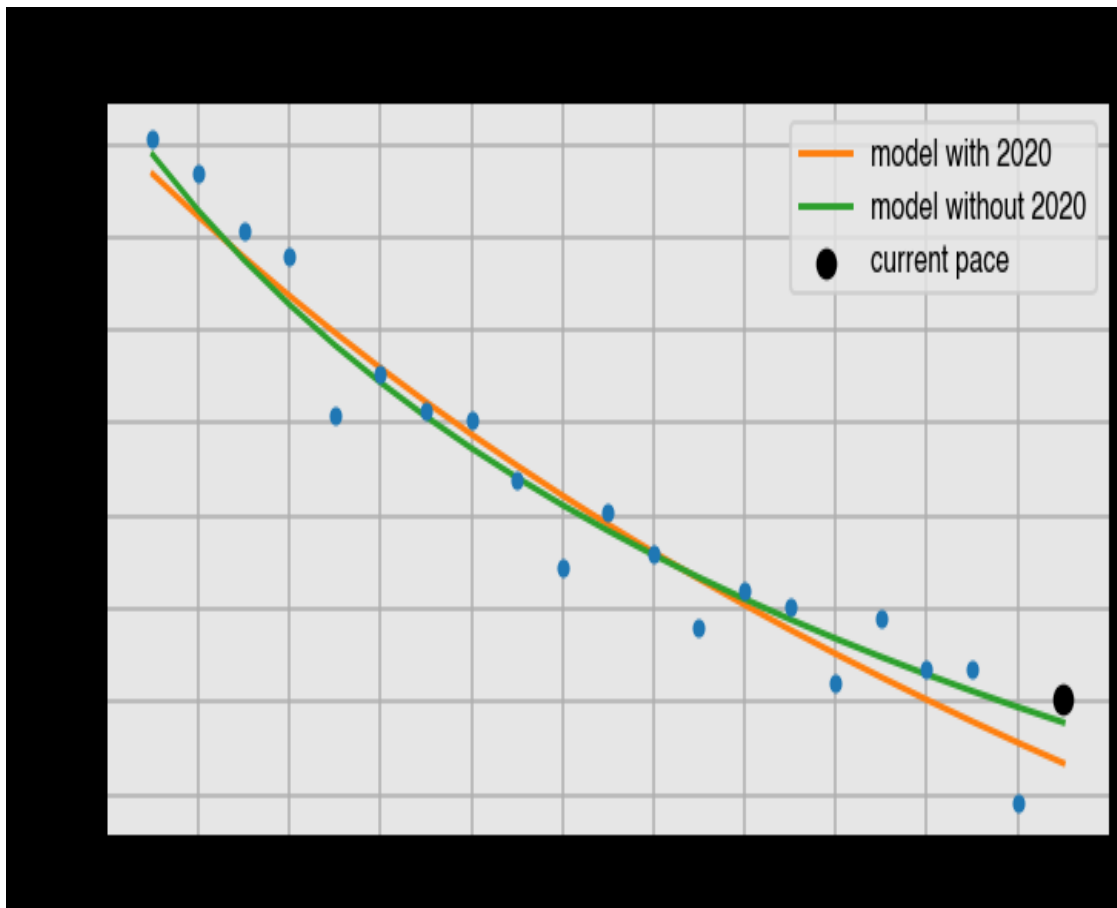
[Suécia: mortes por dia 2020/2021 vs. 2015-2019]



mehrcoronazahlen.de !

Crítica da pandemia política

Nova Zelândia: 4.822.233 habitantes, 2.658 infecções, 0,3 novas infecções (taxa a 7 dias), 26 mortes totais (situação em 27.8.2021)



Crítica da pandemia política: Discussão

Assumindo que o vírus é perigoso, as medidas devem ser criticadas com a maior veemência possível pela sua forma insuficiente

Confiar no desenvolvimento de uma vacina funcional é irresponsável

Hipótese: A perigosidade de Sars-CoV-2 é "sobrestimada"

Pergunta: Porque foram então tomadas estas medidas, que limitam ainda mais o âmbito da (futura) resposta governamental à crise?

14

Crítica da pandemia política: Discussão

então as intervenções estatais são dirigidas por interesses (particulares) do capital

ou servem para levar a um estado de exceção, à restrição dos direitos fundamentais

ou "aconteceram" e a insistência nas medidas é para evitar "a perda da face política".

15

Apresentação no painel de discussão sobre coronavírus no seminário da *exit!* em setembro de 2021. Original "Kritik der politischen Pandemie" publicado em exit-online.org: https://exit-online.org/pdf/Pandemie_Gruppe%20Karlsruhe.pdf.
Tradução de Boaventura Antunes